



Obras do Acervo Artístico UFMG podem ser visitadas pela internet

Importante política de valorização e preservação do patrimônio universitário, o Acervo Artístico UFMG, mantido pela Diretoria de Ação Cultural da UFMG, tem a missão de realizar o levantamento e controle de aproximadamente 1700 obras de arte que compõem a coleção doada ao longo dos anos para a universidade. São pinturas, esculturas, telas, peças de tapeçaria, desenhos e várias outras peças, que agora podem ser visitadas online, pelo

endereço ufmg.inwebonline.net . O lançamento do site é um dos projetos especiais realizados dentro do 51º Festival de Inverno UFMG.

Cerca de 300 obras já inventariadas do Acervo estão disponíveis para consulta no endereço eletrônico. Nomes como Yara Tupinambá, Portinari, Di Cavalcanti e outros 288 artistas integram a parcela da coleção que pode ser explorada na web. Atualmente, essas obras se encontram distribuídas por mais de 30 unidades da Instituição. No sítio eletrônico, é possível saber mais sobre o projeto do Acervo, realizar a pesquisa de obras por título, autoria, cronologia, material ou técnica utilizada. Além de fotos, informações técnicas sobre as peças são exibidas, configurando-se assim como importante material de referência para pesquisadores e estudantes das áreas de Artes, Museologia, Conservação-Restauração e afins.

Segundo a coordenadora do Acervo Artístico UFMG, Ana Martins Panisset, a disponibilização desse acervo online visa dar visibilidade a um importante conjunto de bens até então desconhecidos do grande público. “São bens artísticos numerosos, variados e riquíssimos, dispersos pelos edifícios da UFMG, que contam um pouco da sua história”, comenta.

Exposições O levantamento do Acervo Artístico da instituição começou a ser implementado em 2009, por meio do projeto Memória, Acervo e Arte. Desde então, os resultados do trabalho têm sido compartilhados com a comunidade através da realização de diversas exposições nos últimos anos. “Forma e Espaço” exibiu parte das esculturas e relevos do Acervo Artístico UFMG no saguão da Reitoria em 2018. Antes dela, “Feminæ” selecionou trabalhos de artistas mulheres, em especial, os que abordavam a temática do universo feminino. Já “Olhar revisitado: reencontros e novas afetividades” reuniu obras de diferentes naturezas, durante as comemorações dos 90 anos da Universidade.

A mais recente exposição inaugura ao público nessa segunda-feira, 15/7, às 19h, na sala Celso Renato do Centro Cultural UFMG, durante o 51º Festival de Inverno. “Paisagens brasileiras do século XIX: diálogos sobre arte, memória e patrimônio” exhibe dez aquarelas do século XIX, pintadas por Friedrich Hagedorn. As pinturas recém restauradas integram a Coleção Brasileira do Acervo Artístico UFMG, sendo este o maior volume de obras do artista alemão oitocentista reunidas em um só local em todo o Brasil. A visitação pode ser feita até 5 de agosto, de segunda a sexta, de 10h a 21h, e sábados e domingos, de 10h a 18h.